

A inauguração do prédio próprio da UNIPAMPA, em Caçapava do Sul (RS), nesta segunda, 28, contou com a presença dos ministros, da Educação, professor Fernando Haddad e da Justiça, doutor Tarso Genro, mobilizando lideranças de toda a região para um momento do ensino superior, lembrado como histórico por todas as autoridades, nos pronunciamentos feitos durante a solenidade. O ato foi prestigiado por lideranças políticas e comunitárias, autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, prefeitos municipais e reitores de outras Universidades Federais, especialmente convidados para a cerimônia oficial.

O ministro da Educação Fernando Haddad lembrou, em seu discurso, que a União tem ações em todo o Estado no Rio Grande do Sul que estão mudando o cenário não apenas da educação profissional e superior em todo País, mas também e principalmente, da educação básica. Ao falar da inauguração do novo prédio do Campus Caçapava do Sul, o ministro da Educação disse que a UNIPAMPA tem “um apelo especial porque saiu do chão, saiu do zero, e porque não é fácil erguer dez campus onde antes não havia praticamente nada”. Segundo ele, todas as dificuldades são enfrentadas e conhecidas pelo governo federal. “Mas pessoalmente, preferimos ter docentes forjando uma comunidade acadêmica com toda dificuldade que houver do que adiar indefinidamente o projeto do governo Lula”, disse Haddad. “Vamos terminar o mandato com o dobro de vagas no acesso ao ensino superior. Vamos chamar os estudantes para que possamos deixar tudo em ordem até o final do mandato do Presidente Lula”, garantiu o ministro. É muito melhor, apesar das dificuldades, que todos os nossos alunos estejam dentro de uma universidade pública do que sonhando com ela do lado de fora”, concluiu Fernando Haddad, sob aplausos dos estudantes e autoridades presentes.

Para o ministro de Estado da Justiça, Tarso Genro, a inauguração do prédio da UNIPAMPA fez recordar o seu papel como ministro da Educação quando do ato da criação da Universidade. Falando do que chamou de gênese da UNIPAMPA, lembrou que havia um conceito instituído no País de que o Brasil devia ter duas ou três universidades de excelência e que o resto deveria ser entregue à iniciativa privada. “Felizmente, mudamos esta história, com uma visão que não havia no País de que uma universidade federal precisava chegar a regiões historicamente depreciadas”, disse ele. “Hoje nós temos o melhor ministro da Educação que este país já teve”, frisou Tarso Genro, sob aplausos, afirmando que o governo Lula se sente orgulhoso de o País ser hoje uma referência mundial, com respeitabilidade que, segundo o ministro, o Brasil nunca teve.

A reitora da UNIPAMPA, Maria Beatriz Luce, afirmou que a Universidade é uma prova da institucionalização da expansão do ensino superior federal. Lembrou a dedicação dos servidores da UFPel e UFSM na criação da UNIPAMPA e o empenho dos atuais servidores da Universidade, docentes e técnico-administrativos no êxito do projeto em implantação. Maria Beatriz Luce fez questão de lembrar que as atividades de pesquisa, ensino e extensão da UNIPAMPA já permitem destacar a consolidação de parcerias diversas e antever a promoção do desenvolvimento econômico e social regional, através do conhecimento de base científica e tecnológica que propicia a Universidade.

O diretor da Universidade Federal do Pampa, Campus de Caçapava do Sul (RS), professor Maximilian Fries, destacou a contribuição da região para a pesquisa e falou da perspectiva para o Campus com o novo prédio, lembrando que para Caçapava do Sul haverá atração de

pesquisadores de outras regiões, com o Campus consolidando-se como centro de excelência em Geociências.

O reitor da UFPel, Cezar Borges, fez breve pronunciamento estendendo os cumprimentos à UNIPAMPA e lembrando que a Universidade é a concretização de um projeto de toda a região, desbravado pelo ministro Tarso Genro, quando da assinatura do ato de criação da Universidade. “Sem dúvida alguma, aquele momento foi extremamente importante para todos nós”, lembrou o reitor, que agradeceu em nome da UFPel, por ter sido esta Universidade escolhida, juntamente com a UFSM, para levar a cabo o sonho de fazer nascer a UNIPAMPA.

O representante dos estudantes da UNIPAMPA Laurício Correa Terra fez pronunciamento dentro do protocolo, destacando o significativo desenvolvimento trazido pela UNIPAMPA a toda a região. “Nós não vamos medir esforços para que essa Universidade seja de excelência”, disse ele, também aplaudido fortemente pelos presentes.

As novas instalações do Campus da UNIPAMPA de Caçapava do Sul têm área total construída de 4.577,89 m², distribuídos entre 10 salas de aula, cinco laboratórios principais: física, química, geofísica, mineralogia e informática, um auditório para 130 pessoas, uma biblioteca de 444 metros quadrados e cinco salas de professores além de oito salas administrativas. O terreno de cinco hectares localizado à entrada da cidade e onde foi erguido o novo prédio foi doado pela Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul (RS). “O investimento inicial foi de R\$ 3,8 milhões e a obra foi feita em dois anos”.

Três cursos já funcionam no novo prédio. O Curso de Geofísica com 190 alunos e 50 vagas/ano e que funciona desde 18 de setembro de 2006; e os Cursos de Licenciatura em Ciências Exatas e Tecnologia em Mineração, com 40 alunos cada, que começaram em 2009. O evento foi transmitido pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa) pelo sistema de videoconferência e sinal via satélite e teve cobertura da imprensa local e regional.

O prefeito de Caçapava do Sul, Coronel Tiaraju chegou a afirmar que a tarde histórica dessa inauguração lembrava a visita de dirigentes do País de mais de um século atrás. “150 anos depois, o poder central do Brasil volta a Caçapava do Sul fisicamente para retratar uma história e retratar a cidadania dessa região”, disse ele, agradecendo ao ato presidencial da criação de Universidades pelo governo federal.

Durante a solenidade de inauguração do novo Campus Caçapava foram lançados os selos comemorativos pelos Correios, na presença do diretor dos Correios Dary de Almeida.





Crédito das fotos: Vivian Costa e Silva